

125

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS CHEFES DE PROJETO DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. *Thays Wolfarth Mossi, Cinara Lerrer Rosenfield (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho, em fase de elaboração, é um recorte do projeto "Os quadros superiores de grandes empresas de TICs: mobilidade ou precarização?". A pesquisa propõe-se a analisar a mobilidade voluntária dos chefes de projetos, a fim de identificar se trata-se de uma institucionalização da precarização do trabalho. Analiticamente, os critérios objetivos para definir o ator social em questão são fugidios. Os chefes de projeto seriam heterogêneos em suas funções dentro das empresas, enquanto sua homogeneidade residiria em sua função social de "enquadramento" dos trabalhadores e dos projetos da empresa (BOUFFARTIGUE, 2001). Aqui se pretende focar a construção da identidade desses trabalhadores, tendo em vista as noções de mobilidade e empregabilidade por eles valorizadas em sua relação tanto com a empresa, como com o mercado de trabalho. Como se constrói a identidade profissional numa carreira caracterizada pela intencional mobilidade inter-empresas, na qual o emprego é tido como transitório e sem amarras? Para tanto, a identidade deve ser entendida como articulação entre duas transações (DUBAR, 2005). Uma transação interna ao indivíduo (identidade para si), e a outra, externa, que se dá entre o indivíduo e as instituições com as quais ele interage (identidade para o outro). Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com chefes de projetos de grandes empresas de TICs, na faixa etária de 25 a 50 anos. As dimensões abordadas seriam: carreira, reconhecimento, autonomia, relação com os pares, com a empresa e com o trabalho. Para análise das entrevistas será adotada a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1988), com o auxílio do software NVivo. (PIBIC).